



Foto: Jade Queiroz/Ascom MTur



Grande Fortaleza pode
receber projetos de
até R\$ 20 milhões para
segurança hídrica
CEARÁ, P. 4

**Justiça acolhe
manifestação do MP
e revoga prisão de
João Munhoz**
CEARÁ, P. 3

Ciro e Elmano apostam
em grandes carreatas
no interior nesta
sexta-feira (2)
POLÍTICA, P. 5

Câmara aprova
passe livre nos
ônibus de Fortaleza
durante eleições de
2026
POLÍTICA, P. 6

TRE-CE proíbe venda
e consumo de bebidas
alcoólicas no dia da
eleição
POLÍTICA, P. 6

Os CVLIs incluem homicídio doloso, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio.
Fotos: Divulgação/Governo do Estado do Ceará



CEARÁ REDUZ EM 58% CRIMES VIOLENTOS LETAIS E INTENCIONAIS EM SETEMBRO DE 2026

Dados apresentados nessa quinta-feira (1º) apontam que a maior redução
em relação ao mesmo período do ano passado foi na Região Metropolitana
de Fortaleza (-78,5%)
CEARÁ, P. 3

A triste campanha presidencial
COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 9

**Aracati recebe voo
inaugural de nova rota direta
para Belo Horizonte**
ECONOMIA, P. 10

EDITORIAL

A estrutura para o dia do voto

N

ão é fácil organizar uma votação para mais de 150 milhões de eleitores em todo o país. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) coordena um trabalho que envolve servidores, pessoas convocadas e voluntários.

O TSE conta com o apoio dos seus braços nos estados, os tribunais regionais eleitorais, cujas sedes ficam nas capitais. De lá, partem as orientações para todos os municípios.

Mais do que urnas, títulos eleitorais e colaboradores, preparar uma eleição exige logística para distribuir urnas, cabines e listas de votação. Tudo tem que estar no lugar no dia 4, data da votação.

A percepção da sociedade não alcança o quanto é trabalhoso organizar uma eleição em mais de cinco mil municípios espalhados pelo país. A tarefa é um desafio.

Além de cuidar da segurança das urnas que atravessam rios, canais e florestas, enfrentando também chuvas para chegar aos destinos, existem outros desafios, como garantir tranquilidade para o eleitor chegar à urna e votar com liberdade.

A segurança do eleitor é uma prioridade da eleição. Ele precisa chegar à sua seção eleitoral e exercer o direito ao voto com toda a liberdade e proteção.

ARTIGO



POR **LIA MELO**
Diretora do grupo MRH

Sua empresa sabe onde estão os documentos que podem decidir uma ação judicial?

Contratos, comprovantes, registros de funcionários, documentos fiscais e termos assinados fazem parte da rotina de qualquer empresa. Durante anos, muitos parecem apenas arquivos administrativos. O problema surge quando uma informação precisa ser localizada para comprovar uma relação ou subsidiar a defesa da organização em uma disputa.

Não basta possuir o documento. É preciso saber onde ele está, garantir sua integridade e recuperá-lo quando necessário. Se a empresa produziu uma informação, mas não consegue encontrá-la no momento certo, perde parte do valor daquele registro.

Por isso, gestão documental também deve ser entendida como gestão de risco. Arquivos precisam seguir critérios de classificação, armazenamento, acesso e temporalidade. O objetivo não é guardar tudo indefinidamente, mas garantir que cada informação permaneça disponível pelo período adequado.

O desafio aumenta à medida que as empresas crescem. Documentos passam a circular entre setores, sistemas, e-mails, pastas digitais e arquivos físicos. Sem uma política definida, informações importantes podem ficar

em locais inadequados ou desaparecer após mudanças na equipe.

A digitalização trouxe avanços, mas transformar papel em arquivo eletrônico não significa ter gestão documental. Um ambiente digital desorganizado pode reproduzir os mesmos problemas do arquivo físico: duplicidade, dificuldade de localização e acessos indevidos.

Também existe uma questão de segurança. Documentos empresariais podem conter informações estratégicas e dados pessoais. Saber quem pode acessar, alterar ou eliminar determinada informação é parte de uma boa governança.

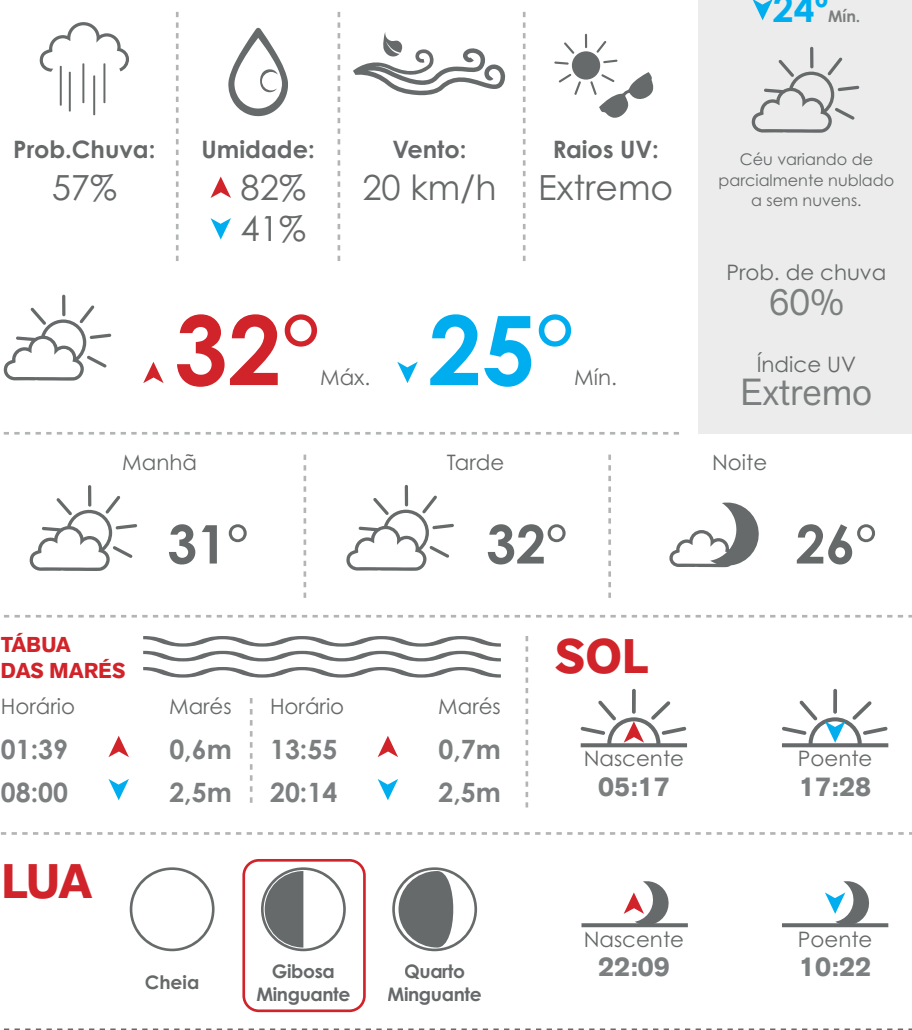
Para o empresário, organizar documentos talvez pareça menos urgente do que vendas, expansão ou investimentos. Porém, sua importância costuma ficar evidente nos momentos de maior pressão.

A pergunta não é apenas se a empresa possui determinado documento, mas se consegue encontrá-lo e apresentá-lo quando precisar. Em determinadas situações, essa diferença pode significar mais do que organização: pode representar proteção para o próprio negócio.

PREVISÃO DO TEMPO

DIA - 02/10/2026

Céu variando de parcialmente nublado a sem nuvens.



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
**DELLANO RIOS, IYZ VASCONCELOS
E RODRIGO RODRIGUES**

Produção de Conteúdo:
**ANTONIO RODRIGUES, FERNANDO
BARBOSA, FELIPE BARRETO,
GUSTAVO CALVANO E VITORIA
GALDENCIO**

Projeto Gráfico
e Gerência de
Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
**HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA**

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
**LETÍCIA MARTINS
E RAYANE PAZ**

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da
Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Ceará reduz em 58% Crimes Violentos Letais e Intencionais em setembro de 2026

Dados apresentados nessa quinta-feira (1º) apontam que a maior redução em relação ao mesmo período do ano passado foi na Região Metropolitana de Fortaleza (-78,5%)

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O Ceará registrou 113 Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLIs) em setembro de 2026. Os dados, da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp), foram apresentados nessa quinta-feira (1º) e representam redução de 58% em comparação com o mesmo período de 2025. Já em relação aos Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVPs), a redução foi de 56,3% em todo o Estado.

A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com 17 casos, foi a que registrou a maior redução, de 78,5%. A Capital, com 27 registros (-58,5%), e o Interior, com 69 registros (-44,8%), aparecem na sequência.

No acumulado do ano, a redução foi de 46,7% nos CVLIs. De janeiro a setembro de 2026, conforme os dados da Supesp, foram 1.193 casos registrados, 1.046 a menos que os 2.239 do mesmo período de 2025.

Os CVLIs incluem homicídio doloso, feminicídio e lesão corporal seguida de morte e latrocínio.

MAIOR REDUÇÃO ENTRE ESTADOS E CAPITALS

Nessa quinta-feira, foram apresentados também dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), de janeiro a agosto deste ano. No

Os CVLIs incluem homicídio doloso, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio.
Foto: Divulgação/Governo do Ceará



período, em comparação com os oito primeiros meses do ano anterior, o Ceará é o estado que teve a maior redução de CVLIs.

Conforme os dados da pasta federal, a variação foi de -45,18%. A segunda Unidade da Federação (UF) que apresentou maior redução foi Rondônia, com 32,6% a menos que o registrado no mesmo período de 2025.

Em relação à taxa de CVLI a cada 100 mil habitantes de janeiro a agosto, o Ceará caiu da primeira posição entre as UFs para a 13ª, ultrapassado

por estados como Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Maranhão e Amapá — que ocupam as primeiras cinco posições — e outros sete.

Já na comparação das capitais, Fortaleza lidera a redução dos CVLIs, com -63,17% de casos de janeiro a agosto. A segunda maior redução foi a de Rio Branco, capital do Acre, com -40,32%. A capital cearense caiu da 4ª posição para a 20ª.

CVLIS POR 100 MIL HABITANTES

Outro dado apresentado foi o de

que nenhuma cidade cearense está entre as 10 do Brasil com maiores taxas de CVLIs. Em 2025, Maranguape, Maracanaú e Caucaia, todas da RMF, ocupavam, respectivamente, a primeira, a segunda e a terceira posições.

Já em 2026, conforme dados apresentados pelo Governo do Ceará, Caucaia é a que aparece com maior taxa, mas ocupando a 60ª posição. Maracanaú surge na 219ª posição entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, enquanto Maranguape, que liderava em 2025, está na 259ª.

Justiça acolhe manifestação do MP e revoga prisão de João Munhoz

A Justiça acolheu manifestação do Ministério Público e revogou a prisão de João Munhoz Neto, namorado de Isabelle Caracristi. A decisão é do Juízo da 5ª Vara do Juri da Comarca de Fortaleza. A jovem de 22 anos foi encontrada morta no pátio do condomínio onde morava com ele e com a sogra.

A decisão estabeleceu, como medidas cautelares, distanciamento dos familiares da vítima, monitoramento eletrônico e a proibição de se ausentar da comarca. O pedido de soltura foi solicitado pela defesa de Munhoz que saiu da prisão na tarde da quinta-feira (1).

João, de 34 anos, foi preso no dia 22 de setembro por suspeita de violência psicológica contra a namorada e indução ao suicídio.

PRECIPITAÇÃO VOLUNTÁRIA

A investigação da Polícia Civil e os exames periciais realizados pela Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) apontaram que Isabelle morreu após uma precipitação voluntária do rooftop do edifício, conforme informado pelas autoridades.

A queda provocou múltiplas lesões no

corpo da universitária, mas, segundo a perícia, não foram identificados sinais de violência física anteriores à queda. A Pefoce também informou que as lesões eram compatíveis com o impacto contra o solo.

Apesar da conclusão sobre a dinâmica da queda, a Polícia Civil manteve sob investigação a possível participação de terceiros no contexto que antecedeu a morte, especialmente diante dos indícios relacionados à violência psicológica e à hipótese de indução ao suicídio.

MAIS DE 700 VÍDEOS SÃO ANALISADOS

Mais de 700 vídeos estão sendo analisados pela Polícia Civil como parte da investigação. Segundo Márcio Gutiérrez, não existem câmeras de segurança instaladas no rooftop onde ocorreu a queda.

As imagens obtidas de outros pontos do prédio e de áreas próximas, porém, foram utilizadas na reconstrução da dinâmica dos acontecimentos e, segundo a Polícia, corroboram a conclusão sobre a queda. A Pefoce também informou que as imagens de segurança analisadas não apresentaram alterações.

DEPOIMENTOS

No último dia 24 de setembro, a Polícia Civil colheu novos depoimentos. Na ocasião, sete pessoas foram ouvidas, incluindo Sara Regina Alexandre Munhoz, mãe de João. Também compareceu à delegacia o irmão do namorado de João Munhoz, que viu seu carro ser alvo de busca pelos policiais assim que chegou ao 2º Distrito Policial.

As outras cinco testemunhas ouvidas foram: a cunhada de João (namorada do irmão), uma amiga do irmão e da cunhada,

uma amiga de infância de Isabelle; e um homem e uma mulher que estavam na piscina do condomínio quando a jovem caiu.

O irmão de João, a namorada e a amiga do casal foram chamados porque o levaram ao prédio quando souberam da morte de Isabelle. O homem e a mulher foram convocados por estarem num local próximo da queda. A amiga da jovem depôs em relação a ter recebido alguma mensagem da estudante antes da morte, mas isso foi negado.



João Munhoz Neto.
Foto: Reprodução

CEARÁ

Grande Fortaleza pode receber projetos de até R\$ 20 milhões para segurança hídrica

Chamada pública do BNDES recebe inscrições até 9 de outubro e prevê até R\$ 120 milhões para ações de restauração e adaptação climática

FERNANDO BARBOSA

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

A chamada pública Territórios da Restauração – Bacias Resilientes está com inscrições abertas até o dia 9 deste mês. A iniciativa prevê até R\$ 120 milhões em apoio financeiro, sendo R\$ 60 milhões do Fundo Socioambiental do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o restante de parceiros públicos e privados.

Entre as regiões metropolitanas contempladas está a Grande Fortaleza (RMF). O objetivo é selecionar projetos voltados à segurança hídrica e à adaptação às condições climáticas que afetam a disponibilidade de água em regiões metropolitanas e áreas de abastecimento.

Os projetos selecionados receberão investimentos entre R\$ 15 milhões e R\$ 20 milhões, com prazo de execução de até 48 meses.

As propostas deverão incluir ações de restauração ecológica e/ou produtiva com vegetação nativa em áreas estratégicas para a proteção dos recursos hídricos.

AÇÕES PREVISTAS

Entre os locais que poderão receber intervenções estão nascentes, margens de rios e outras áreas relevantes para a conservação dos mananciais.



Os projetos selecionados receberão investimentos entre R\$ 15 milhões e R\$ 20 milhões, com prazo de execução de até 48 meses.

Foto: Jade Queiroz/Ascom MTur

Também poderão ser consideradas soluções baseadas na natureza e ações de recuperação ambiental em áreas urbanas e periféricas.

O foco dessas iniciativas será melhorar as condições de infiltração, retenção e qualidade da água. Entre os exemplos estão jardins de chuva, biovalas, parques lineares, recuperação de parques e florestas urbanos e de áreas de várzea.

Também estão previstas a cons-

trução de cisternas e barragens pequenas e a adoção de sistemas de fitorremediação, técnica que utiliza plantas para a limpeza biológica, entre outras iniciativas.

Segundo o chefe do Departamento de Meio Ambiente do BNDES, Marcus Cardoso Santiago, o edital foi elaborado para combater a falta de água nos grandes centros urbanos e enfrentar as mudanças climáticas de forma mais inteligente e eficaz.

“A iniciativa contempla a recuperação dos mananciais, mas também prevê investimentos para adaptação das cidades. A população sofre com enchentes e com água poluída. Então quem submeter proposta precisa atender estas duas frentes”, acrescentou o gestor.

Informações sobre requisitos, critérios de seleção e procedimentos para inscrição estão disponíveis no edital da chamada pública.

Alunos da rede pública do Ceará enviam satélite ao espaço em missão da SpaceX

Alunos do Ceará terão participação em uma missão espacial da SpaceX. Um satélite desenvolvido com a participação de estudantes cearenses foi lançado nessa quinta-feira (1º), na missão Transporter-18, que partiu da Base da Força Espacial de Vandenberg, na Califórnia, nos Estados Unidos.

O projeto envolve 50 estudantes do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e da EEMTI Professor Paulo Ayrtton de Araújo. Os alunos participaram de etapas como montagem, testes e definição da missão do EduSat-3, dentro do programa AEB – Escola em Órbita.

A iniciativa é desenvolvida pela Ideia Space em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e permite que estudantes de escolas públicas participem de etapas relacionadas a uma missão espacial real. A missão Transporter-18 é do tipo

compartilhada, reunindo diferentes cargas em um mesmo lançamento.

ESTUDANTES PARTICIPARAM DO DESENVOLVIMENTO

Antes de trabalharem diretamente no equipamento, os estudantes tiveram contato com conteúdos de programação, eletrônica e sensores por meio de modelos educacionais. Na etapa seguinte, participaram da montagem e integração de sistemas do satélite, incluindo componentes relacionados à geração de energia, placas solares, computador de bordo, comunicação e controle de orientação.

As atividades com os estudantes cearenses foram realizadas na semana de 28 de setembro. Participaram alunos dos ensinos fundamental II, médio e técnico. Estudantes poderão acompanhar o funcionamento do equipamento e analisar os dados

disponibilizados pela plataforma de gerenciamento da missão.

CEARÁ TERÁ CONTINUIDADE NO PROJETO

A iniciativa terá continuidade no Estado. A Ideia Space está iniciando a seleção de escolas de Fortaleza para capacitar outros 500 estudantes em cursos relacionados ao desenvolvimento de missões espaciais. A formação pretende abordar temas como pensamento científico, criatividade e resolução de problemas. Os cursos serão gratuitos para as escolas participantes.

O projeto faz parte do programa AEB – Escola em Órbita, criado para levar atividades práticas relacionadas a missões espaciais para escolas públicas e permitir que estudantes participem do desenvolvimento de satélites educacionais destinados ao espaço.

ALUNOS DE SÃO PAULO TAMBÉM PARTICIPARAM

Além do EduSat-3, desenvolvido com participação de estudantes do Ceará, a missão Transporter-18 leva ao espaço o EduSat-2, construído por alunos de uma escola pública de Sorocaba, no interior de São Paulo. Assim como no Ceará, 50 estudantes participaram do desenvolvimento do satélite paulista. O grupo é formado por alunos da Escola Municipal Dr. Getúlio Vargas.

Os dois equipamentos possuem a mesma arquitetura e componentes, mas cada grupo de estudantes definiu uma proposta própria para a missão, relacionada a demandas identificadas em seus respectivos territórios. No caso do EduSat-2, os estudantes de Sorocaba definiram como foco questões relacionadas a alagamentos e conectividade na região.

Por fim, a pesquisa Datafolha, divulgada em 25 de setembro, indicou empate técnico no 1º turno, com Ciro com 44% e Elmano com 43%. Vera Lúcia e Delegado Huggo tiveram 1% cada. No mesmo levantamento, brancos, nulos ou nenhum somaram 6%, e 5% se disseram indecisos. Danilo Soares (Democrata), Ieri Braga (PCO), Zé Batista (PSTU) e Serley Leal (UP) não pontuaram.

POLÍTICA

Câmara aprova passe livre nos ônibus de Fortaleza durante eleições de 2026

Gratuidade será válida das 6h às 18h no primeiro turno e, se houver, também no segundo turno das eleições



O passageiro poderá realizar quantas viagens desejar dentro do período estabelecido para a gratuidade. Foto: Divulgação/CMFor

A Câmara de Fortaleza (CMFor) aprovou nessa quinta-feira (1º), o Projeto de Lei Complementar 27/2026, enviado pelo prefeito Evandro Leitão (PT), que estabelece passe livre no transporte coletivo urbano durante os dias de votação das Eleições de 2026.

A gratuidade será válida no primeiro turno, marcado para 4 de

outubro, das 6 às 18 horas. Caso haja segundo turno, o benefício também será aplicado em 25 de outubro, no mesmo horário.

ACESSO À VOTAÇÃO

O presidente da CMFor, vereador Leo Couto (PSB), afirmou que a medida deve facilitar o deslocamento dos eleitores até os locais de votação,

principalmente daqueles que dependem do transporte coletivo.

“Os eleitores poderão se deslocar para seus locais de votação em segurança e sem preocupação com o peso da passagem. Além disso, depois de votarem, se quiserem ir à praia, visitar um parente, também poderão utilizar o transporte público gratuitamente, de 6 até as 18 horas”, explicou.

Nenhum documento ou comprovação será exigido para o uso do transporte gratuito. Não será necessário apresentar título de eleitor, documento de identificação, comprovante de votação ou de local de votação.

O passageiro poderá realizar quantas viagens desejar dentro do período estabelecido para a gratuidade.

TRE-CE proíbe venda e consumo de bebidas alcoólicas no dia da eleição



Lei Seca: TRE-CE quer evitar distúrbios durante o dia da votação. Foto: José Cruz/Agência Brasil

O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) proibiu a venda e o consumo de bebidas alcoólicas em todo o Estado neste domingo (4), dia do primeiro turno das Eleições 2026. A medida valerá das 8h às 18h em bares, restaurantes, supermercados e demais estabelecimentos abertos ao público.

A determinação consta na Portaria Conjunta nº 15/2026, publicada nessa quinta-feira (1º) e assinada pela presidente do TRE-CE, desembargadora Maria Iraneide Moura Silva, e pelo vice-presidente e corregedor regional

eleitoral, desembargador Emanuel Leite Albuquerque.

Segundo a portaria, a restrição busca evitar transtornos nos locais de votação e garantir o livre exercício do voto. O documento cita ocorrências de desordem provocadas pelo consumo de álcool durante as eleições como uma das justificativas para a medida.

A portaria também considera que a proibição da venda e do consumo de bebidas alcoólicas durante as eleições é uma prática recorrente no Ceará e que a medida contribui para reduzir distúrbios nos locais de votação.

POLÍTICA

Brasil tem período pré-eleitoral mais violento da década; casos se concentram nos municípios

Um caso de violência política foi registrado a cada 44 horas no Brasil entre outubro de 2024 e agosto de 2026. O período é considerado o mais violento da série histórica de uma década



Violência política no período pré-eleitoral foi a maior da década. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

Um total de 354 episódios de violência política foi registrado no Brasil entre 28 de outubro de 2024 e 15 de agosto de 2026, segundo levantamento divulgado nessa quarta-feira (30) pelas organizações Terra de Direitos e Justiça Global. A média equivale a um caso a cada 44 horas e, segundo as entidades, representa o período pré-eleitoral mais violento dos últimos 10 anos.

A pesquisa está na quarta edição e acompanha casos de violência política no País desde 2016. Os dados referentes ao primeiro turno das eleições de 2026, entre 16 de agosto e 4 de outubro, serão divulgados posteriormente. Do total registrado, 96,3% dos episódios tiveram como vítimas pessoas que ocupavam mandatos eletivos ou cargos públicos. A política municipal concentrou 63% dos casos, com vereadores e prefeitos entre os principais alvos.

MULHERES REPRESENTAM METADE DAS VÍTIMAS

As mulheres foram vítimas em 50,6% dos episódios, apesar de ocuparem cerca de 18% das cadeiras legislativas do País, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A violência também apresenta diferenças de acordo com o tipo de ocorrência. Nos casos de violência física, que incluem agressões, atentados e assassinatos, 77,2% das vítimas eram homens. Já as mulheres representaram 58,3% das vítimas de violência simbólica, que reúne ameaças e ofensas.

O levantamento identificou ainda 31 ameaças de violência sexual e 67

episódios com conteúdo de conotação sexual ou comentários sobre corpo e aparência. Em todos esses casos, as vítimas eram mulheres. Para Gisele Barbieri, coordenadora de incidência política da Terra de Direitos, o cenário representa uma ameaça à participação das mulheres nos espaços de poder.

“Principalmente no que se refere aos casos contra mulheres, cisgêneras, transexuais e travestis que foram metade das vítimas dos episódios de violência política”, afirma.

Segundo a pesquisadora, a violência contra mulheres na política é sistêmica e dificulta o acesso delas aos espaços de poder e decisão.

VIOLÊNCIA RACIAL

A pesquisa identificou ainda quatro ameaças atribuídas a grupos ou perfis declaradamente neonazistas ou supremacistas. Todos os casos tiveram como alvo mulheres pretas. A vereadora de Fortaleza Adriana Gerônimo (Psol) está entre as mulheres pretas vítimas de violência política citadas no levantamento nacional. A parlamentar cearense foi alvo de uma das quatro ameaças identificadas pela pesquisa como assinadas por grupos ou perfis declaradamente neonazistas ou supremacistas. Os outros casos tiveram como vítimas mulheres pretas de diferentes regiões do País.

Além da cearense, foram vítimas a prefeita Professora Nilda (RN) e as vereadoras Alice Carvalho (RS) e Vivi Reis (PA).

O levantamento também aponta diferenças relacionadas à raça e ao gênero.

Entre as 179 mulheres vítimas de violência política, 64 eram pretas, o

equivalente a aproximadamente uma em cada três. As mulheres foram vítimas em 64 dos 84 episódios registrados contra pessoas pretas. Entre elas, 11 eram mulheres trans ou travestis. O levantamento também identificou quatro mulheres indígenas e uma mulher amarela entre as vítimas. Dos 32 casos em que uma mesma pessoa sofreu ataques repetidos durante o período analisado, 23 tiveram mulheres como vítimas.

VIOLÊNCIA SE CONCENTRA NOS MUNICÍPIOS

A política municipal concentrou 63% dos casos registrados. Dos 28 episódios com intenção de matar, 24 ocorreram contra políticos que atuavam nos municípios. Entre eles estão 10 dos 11 assassinatos e 14 dos 17 atentados identificados no período. Vereadores e vereadoras foram vítimas em 176 episódios, o equivalente a 49,6% do total. A pesquisa aponta uma média de três casos de violência para cada mil vereadores eleitos em 2024.

“A violência política é um fenômeno permanente, que não se restringe aos períodos eleitorais e se manifesta sobretudo nos municípios. Essa violência atinge diretamente quem ocupa espaços de decisão e exerce poder sobre contratos e recursos públicos”, afirma a diretora-executiva da Justiça Global, Glaucia Marinho.

Segundo ela, grupos criminosos e policiais estão entre os responsáveis pelos episódios identificados.

MAIORIA DOS CASOS NÃO RESULTA EM PUNIÇÃO

Apesar de 300 episódios, ou 84,5% do total, terem sido alvo de denúncia

formal ou pública, apenas 46 casos, equivalentes a 13%, tinham apuração judicial ou policial em andamento. Em somente nove episódios, ou 2,5% do total, houve punição efetiva dos autores. O levantamento aponta, ainda, que em 64 casos (18,1%) o agressor também ocupava mandato eletivo ou cargo público. Policiais e outros agentes estatais aparecem como responsáveis por 29,9% dos episódios. Em 52 casos, as agressões ocorreram dentro do próprio local de trabalho parlamentar.

Gisele Barbieri defende uma resposta conjunta do Estado e cobra a aplicação da Lei nº 14.192/2021, que estabelece medidas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher. Para Franciele Petry, uma das coordenadoras da pesquisa, a violência também pode funcionar como mecanismo de intimidação para novas candidaturas. “A violência política precisa ser enfrentada porque sua reprodução impede justamente uma participação plena e efetiva de determinados grupos e corpos”, afirma.

A pesquisadora cita mulheres, pessoas negras, transexuais e integrantes da população LGBTQIAP+ entre os grupos afetados.

“Não é possível afirmar que estamos em uma democracia plena se os espaços de representação não são ocupados por essa diversidade”, diz Franciele.

Em 2025, ano sem eleições, foram registrados 225 casos de violência política, segundo o levantamento. Desde o início da série histórica, em 2016, as entidades já mapearam 1.937 episódios de violência contra agentes políticos e lideranças.

POLÍTICA

EUA destinou US\$ 1 milhão para promover campanha contra STF, diz The Guardian

The Guardian informa que recurso financiaria grupos da sociedade civil



Donald Trump.
Foto: Divulgação/Casa Branca

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

A administração de Donald Trump destinou US\$ 1 milhão, cerca de R\$ 5,1 milhões, para um projeto voltado a grupos da sociedade civil que se opõem à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo reportagem publicada pelo jornal britânico The Guardian nessa quarta-feira (30).

O projeto é denominado “Combate ao Lawfare e à Censura no Brasil” e prevê, segundo a publicação, o financiamento de organizações que contestam o que a proposta classifica como excesso de atuação judicial e censura por parte da Suprema Corte brasileira. Os recursos fazem parte do Fundo de Direitos Humanos e Democracia (HRDF), administrado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. O The Guardian afirma ter obtido acesso a documentos e fontes da pasta que detalham a destinação dos recursos.

Não há informação, porém, sobre a transferência efetiva dos US\$ 1

milhão. A reportagem trata da alocação dos recursos para o projeto no âmbito do fundo.

A informação é divulgada em um momento de crescente preocupação das autoridades brasileiras quanto à interferência norte-americana nas eleições brasileiras. O Brasil alertou autoridades da França e da Alemanha sobre uma suposta interferência dos Estados Unidos e da Rússia nas eleições do nosso país. A informação foi apresentada por integrantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante reunião em Brasília com uma delegação dos dois países, que esteve presente entre 9 e 11 de setembro, segundo fontes e documentos obtidos pela Reuters.

Conforme relatório elaborado por um dos participantes do encontro, representantes da Abin relataram a existência de atuação dos dois países no processo eleitoral brasileiro.

RELAÇÃO ENTRE TRUMP E O STF

A reportagem também relembra

que o governo Donald Trump impôs, no ano passado, sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Segundo o The Guardian, a medida ocorreu após pressão de Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. O Supremo passou a ser alvo de críticas do governo norte-americano durante o processo que resultou na condenação de Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Washington também tem criticado decisões do STF relacionadas a plataformas digitais norte-americanas. O governo Trump vem defendendo que países não adotem determinadas regras sobre grandes empresas de tecnologia.

US\$ 176,9 MILHÕES PARA 43 PROJETOS

O projeto relacionado ao Brasil faz parte de um conjunto maior de recursos que, segundo o The Guardian, totaliza US\$ 176,9 milhões, aproximadamente R\$ 918 milhões, destinados

a 43 projetos em diferentes países. A publicação afirma que os documentos do Departamento de Estado mostram pressão de integrantes do governo Trump para direcionar os recursos a iniciativas alinhadas a prioridades da atual administração norte-americana.

Entre os projetos mencionados está um financiamento de US\$ 5 milhões, cerca de R\$ 25,9 milhões, para um grupo do Reino Unido que atua contra leis de segurança online e de combate ao discurso de ódio.

A reportagem também aponta a Fundação Memorial de Vítimas do Comunismo como uma das organizações que receberiam maior volume de recursos, com US\$ 40 milhões, aproximadamente R\$ 207,6 milhões.

Em resposta ao The Guardian, o Departamento de Estado dos Estados Unidos afirmou que os projetos na Europa têm como objetivo apoiar aliados na defesa de direitos e princípios, além de sua soberania e “autoconfiança civilizacional”, diante de grupos que buscam enfraquecê-los.

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

A triste campanha presidencial

A campanha eleitoral está chegando ao fim de forma lamentável. Dois temas predominam: “ginecologia” e religião. O Brasil queria mais, muito mais.

Lula apresentou seu plano: imposto zero para a cesta básica, fim das bets, tratamento do câncer nos municípios, escola de tempo integral, estradas, Pé-de-Meia e Fies para todos os estudantes.

Flávio Bolsonaro prometeu acabar com os juros, reduzir preços e privatizar. Flávio carrega com

ele o sobrenome Bolsonaro e fez a campanha usando a sombra do pai.

Na turma de baixo, que não cresceu, estão Augusto Cury, Ronaldo Caiado, Renan Santos e Romeu Zema.

Os demais candidatos são:
- Clariana Barão (DC);
- Edmilson Costa (PCB);
- Hertz Dias (PSTU);
- Leonardo Avalanche (PRTB);
- Rui Costa Pimenta (PCO);
- Samara Martins (UP);
- Wilson Grassi (Democrata).

O papel determinante de Lula, Camilo, Cid, Evandro e Chagas para Elmano

O governador Elmano de Freitas passou a contar com o apoio de mais de 150 prefeitos em engajamentos públicos. Sua campanha ganhou volume e cresceu muito nas pesquisas. No último debate entre candidatos ao governo, na TV Verdes Mares, Elmano agradeceu por seis vezes a Lula, Camilo, Cid, Evandro e Chagas Vieira. Ao presidente Lula, segundo Ciro Gomes, foram 37 vezes. Elmano aproveitou a crítica de Ciro e explicou o porquê da gratidão. “O IJF está totalmente recuperado, Lula ajudou na construção e no funcionamento dos hospitais, implantou campi universitários, institutos federais, está concluindo o Cinturão das Águas, a transposição do São Francisco, a Transnordestina, cerca de 70 mil moradias no sertão e na Capital, o ITA, a duplicação de rodovias, linhas de transmissão, data centers, polo automotivo, atração de indústrias calçadistas”, afirmou o governador. Elmano fez o agradecimento por duas motivações políticas: primeiro, provar que seu slogan de campanha, “O Ceará três vezes mais forte com Lula, Camilo e Elmano”, deu certo; segundo, pedir ao eleitor cearense para reelegê-lo e reeleger o presidente Lula, para que a parceria siga em frente.

Brasil está entre as maiores economias do mundo e precisa manter sua posição ou crescer

O Brasil tem a 10ª maior economia do mundo. Atualmente, existem 195 países reconhecidos oficialmente, de acordo com os critérios da Organização das Nações Unidas (ONU). Não foi fácil alcançar a condição em que o Brasil se encontra.

Eleições 2026: empresas de ônibus vão ofertar 136 viagens extras em Fortaleza

As empresas de ônibus vão ofertar 136 viagens extras nos Terminais Rodoviários de Fortaleza para atender à demanda durante o primeiro turno das Eleições 2026. A operação será realizada entre sexta-feira (2) e segunda-feira (5), período em que mais de 35,4 mil passageiros deverão embarcar na Capital. Segundo a Coordenadoria de Transporte da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce), o número de viagens extras poderá aumentar conforme a procura. Ao todo, estão previstas aproximadamente 1.339 viagens, entre operações regulares e adicionais, durante os quatro dias. O volume representa aumento de 11% em relação à média normal. A expectativa é de que o movimento nos terminais

seja 65% superior à média habitual. Na comparação com as eleições de 2024, a previsão é de crescimento de 3% no número de passageiros que viajarão para municípios do Ceará e outros estados. Segundo Newton Fialho, gerente da Socicam, empresa responsável pela administração dos Terminais Rodoviários de Fortaleza, a sexta-feira (2) deverá concentrar o maior fluxo, com aproximadamente 12.530 passageiros.

DESTINOS MAIS PROCURADOS

No Ceará, os destinos com maior procura são Sobral, Canindé, Juazeiro do Norte, Camocim e Tauá. Nas viagens interestaduais, os principais destinos são Teresina (PI), Natal (RN), Recife (PE), João

Ciro fez seu papel de opositor ao atacar a segurança no governo Elmano

Ciro Gomes é candidato único da oposição ao governo do Ceará. Sua opção por atacar a política de segurança do governo Elmano foi a motivação para atrair opositores como Roberto Cláudio, Wagner e, principalmente, o PL e seu comando no Ceará, o deputado André Fernandes. Ciro foi implacável na campanha. Fez vídeo dentro de favelas onde existe matança e controle das comunidades, insistiu na tese de abandono dos policiais civis e militares e de falhas no combate às facções. Na propaganda eleitoral no rádio, na TV, na internet, nas caminhadas, nas carreatas e nos debates, sempre atacou o governo e propôs pôr fim ao “ciclo de poder das facções”.

Os prováveis federais mais votados em ordem alfabética no Ceará

A disputa por uma das 22 vagas de deputado federal está acirrada. Os partidos lançaram seus grandes nomes.
- Adail Carneiro — PSDB
- AJ Albuquerque — PP
- André Fernandes — PL
- Anízio Melo — PT
- Carmelo — PL
- Célio Studart — PSD
- Danilo Forte — PP
- Dayany do Capitão — União
- Domingos Neto — PSD
- Dr. Acilon Gonçalves — PSB
- Dr. Jaziel — PL
- Eduardo Bismarck — PV
- Eunício — MDB
- Erika Amorim — REP

- Fernanda Pessoa — PSD
- Fernando Santana — PT
- Idilvan — PSB
- José Airton — PT
- Julierme Sena — PL
- Larissa Gaspar — PT
- Luiz Gastão — PSD
- Luiza Cela — PT
- Matheus Noronha — PL
- Mauro Filho — PSDB
- Michel Lins — REP
- Moses Rodrigues — União
- Neném Coelho — MDB
- Priscila Costa — PL
- Raimundo Martins — PT
- Robério Monteiro — PSB
- Roger Aguiar — PSB
- Ronaldo Martins — REP
- Romeu Aldigueri — PSB
- Sarto — PSDB
- Yury do Paredão — MDB

Pesquisas dirão quem vence a eleição no Ceará de forma antecipada

O grande teste para os institutos de pesquisa ocorre nesta sexta-feira (2) e no sábado (3), quando os oito institutos de pesquisa que registraram consultas apresentarão os prognósticos para a eleição de governador do estado e de senador da República. O erro significa praticamente o fim da credibilidade do instituto de pesquisa. Hoje, os institutos de pesquisa atuam com grande precisão quando aplicam corretamente os questionários e lançam os dados nos programas estatísticos. As divulgações começam nesta sexta-feira, e o eleitor saberá com antecedência o prognóstico dos institutos sobre quem vence e quem será derrotado. É um erro ou um acerto da lei? O próprio eleitor, que já enterrou grandes institutos como o Ibope e o Vox Populi, que erraram muito, pode resolver.

Triste surpresa

Nos bastidores do TRE, a utilização de policiais de forma ilegal na campanha eleitoral é uma preocupação. Numa batida para fiscalizar a distribuição de propaganda de candidatos, o flagrante identificou policiais promovendo quebradeiras e destruição.

de destino. A empresa deverá verificar se o município informado corresponde ao local de votação do passageiro. Quem quiser reservar a passagem de ida e volta deverá fazer a solicitação com pelo menos dois dias de antecedência. Para vans e micro-ônibus, não será necessário fazer reserva antecipada. Nesses casos, basta comparecer ao local de embarque e apresentar a documentação exigida.

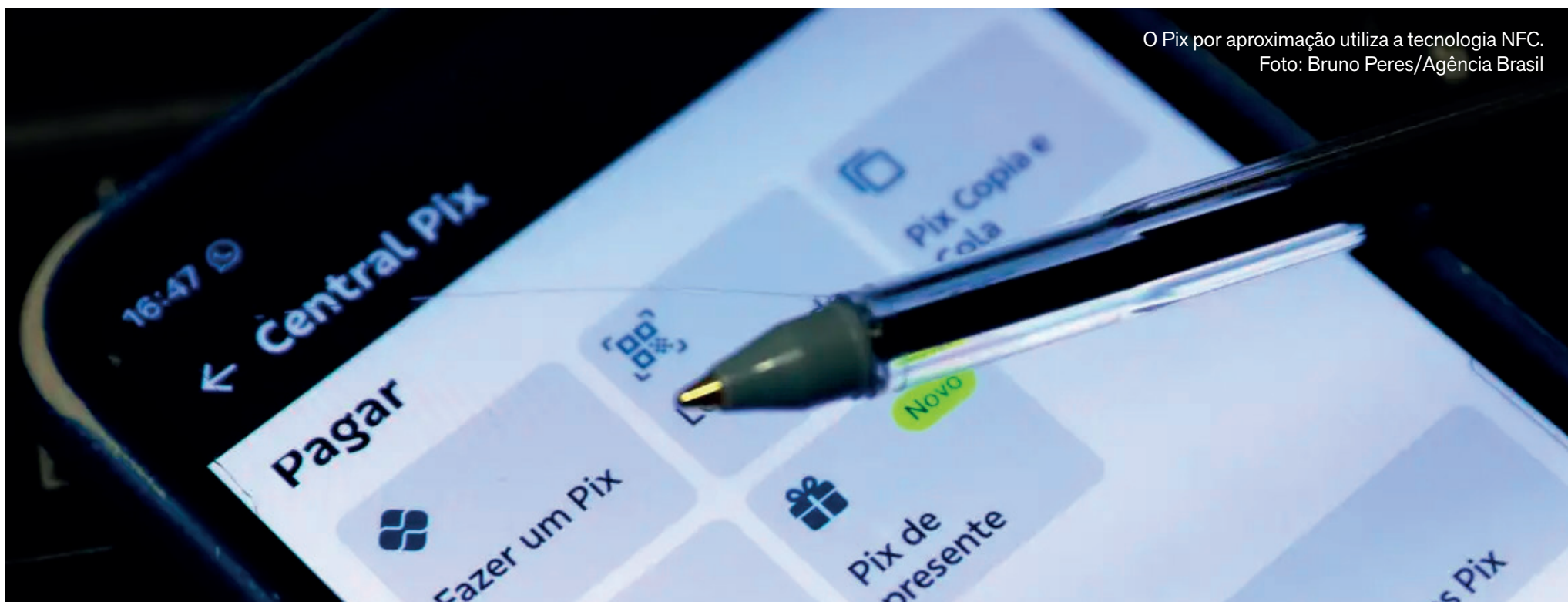
RECOMENDAÇÕES AOS PASSAGEIROS

A orientação aos passageiros é adquirir os bilhetes com antecedência e chegar ao terminal uma hora antes do horário previsto para o embarque. Também é importante conferir a documentação necessária, principalmente no caso de crianças, identificar todas as bagagens com nome, telefone e endereço e dirigir-se ao local de embarque com 30 minutos de antecedência.

ECONOMIA

Pix por aproximação ficou sem limite de R\$ 500 nesta quinta (1º)

Banco Central permite que clientes ajustem os valores das transações, mas pagamentos continuam sujeitos aos limites de segurança de cada conta



O Pix por aproximação utiliza a tecnologia NFC.
Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

FERNANDO BARBOSA

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

O Pix por aproximação passou a ter novas regras nessa quinta-feira (1º). O Banco Central (BC) retirou o teto específico de R\$ 500 por transação para essa modalidade.

Com a mudança, o cliente poderá pedir ao banco o aumento ou a redução dos limites, que continuarão sujeitos às regras de segurança de cada conta.

A alteração foi estabelecida pela Instrução Normativa BCB 746, publicada pelo Banco Central em junho. A medida também alcança operações por código QR, chaves de acesso e pela jornada sem redirecionamento (JSR) do Open Finance, mecanismo de compartilhamento de dados entre instituições financeiras.

Na prática, o fim do teto de R\$ 500 não significa que o usuário poderá fazer pagamentos de qualquer valor automaticamente. Os valores continuarão limitados pelas configurações de segurança e pelos parâmetros definidos para cada cliente.

O QUE MUDA

Até agora, o Pix por aproximação tinha uma restrição específica: cada operação realizada pela modalidade não poderia ultrapassar R\$ 500.

Nessa quinta-feira, o teto fixo deixou de existir e o cliente poderá pedir aumento ou redução dos limites. Os pagamentos poderão superar R\$ 500, desde que estejam dentro do valor permitido para a conta.

O banco também deverá disponibilizar uma ferramenta de gerenciamento no aplicativo. As regras

gerais de segurança do Pix, porém, continuarão valendo.

Não haverá, portanto, um novo teto único para substituir os R\$ 500. Um cliente poderá fazer uma operação de R\$ 600 ou de R\$ 1 mil por aproximação se o limite da conta permitir.

COMO AJUSTAR

A alteração do limite será feita pelo aplicativo da instituição financeira. A ferramenta deverá permitir que o cliente gerencie os valores autorizados para esse tipo de operação.

O procedimento pode variar conforme o banco, mas a lógica será acessar o aplicativo, localizar as configurações do Pix e entrar na área de limites ou gerenciamento do Pix por aproximação.

Na sequência, o cliente deverá solicitar o aumento ou a redução do valor

permitido e seguir as etapas de autenticação exigidas pela instituição.

A retirada do teto específico de R\$ 500, portanto, não elimina os mecanismos de proteção contra movimentações suspeitas.

COMO FUNCIONA

O Pix por aproximação utiliza a tecnologia NFC, que permite a comunicação entre o celular e a máquina de pagamento sem a necessidade de digitar dados.

Disponível desde fevereiro de 2025, a modalidade pode ser usada diretamente pelo aplicativo do banco ou por carteiras digitais compatíveis.

Para utilizar o recurso por meio de uma carteira digital, primeiro é necessário vincular a conta bancária ao serviço.

Com informações da Agência Brasil.

Aracati recebe voo inaugural de nova rota direta para Belo Horizonte



O Aeroporto Regional de Canoa Quebrada, em Aracati, recebeu, nessa quinta-feira (1º), o voo inaugural da nova rota aérea direta entre o município cearense e Belo Horizonte (MG). A ligação é operada pela Azul Linhas Aéreas e amplia as opções de acesso ao litoral leste do Ceará.

A nova rota integra a estratégia da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur) para ampliar a conectividade aérea do Estado e facilitar o deslocamento de visitantes de diferentes regiões do País.

Com a ligação direta, passageiros de

Minas Gerais passam a ter uma nova opção de acesso a Aracati e a destinos turísticos como Canoa Quebrada, conhecida por suas falésias, praias e manifestações culturais.

A expectativa da Setur é que a operação contribua para movimentar a economia local, com possíveis reflexos nos setores de hotelaria, alimentação, transporte e serviços turísticos.

A conexão também amplia as opções de deslocamento entre as regiões Sudeste e Nordeste, atendendo tanto turistas quanto moradores.

Azul vai operar dois voos semanais entre Belo Horizonte e Aracati. Foto: Lúcio Reis/Grupo Sinal

ECONOMIA

Carne brasileira passa a pagar tarifa de 67% para entrar na China

Sobretaxa de 55% começa após Brasil esgotar cota anual de exportação

A medida preocupa frigoríficos e pecuaristas, que já avaliam antecipar abates e embarques para aproveitar a cota de 2027.
Foto: Arquivo/Agência Brasil



A carne bovina brasileira pagará uma tarifa total de 67% para entrar no mercado chinês a. Uma cobrança adicional de 55% se somará à tarifa regular de 12%, uma vez que o Brasil esgotou a cota anual de exportações estipulada pelo país asiático.

A medida preocupa frigoríficos e pecuaristas, que já avaliam antecipar abates e embarques para aproveitar a cota de 2027.

O Brasil atingiu o limite de 1,106 milhão de toneladas previsto para 2026. Para o próximo ano, a cota sobe para 1,128 milhão de toneladas, mas representantes do setor estimam que o novo limite possa ser alcançado em março ou abril de 2027.

IMPACTO IMEDIATO

O país asiático é o principal destino da carne bovina brasileira e ganhou espaço significativo nas exportações do setor na última década.

De 2016 a 2025, o Brasil enviou 8,2 milhões de toneladas de carne

bovina à China, movimentando US\$ 42,3 bilhões. O volume saltou de 164,9 mil toneladas, em 2016, para 1,6 milhão de toneladas, em 2025.

A concentração das vendas no mercado chinês aumenta a preocupação do setor com os efeitos da sobretaxa sobre o fluxo de caixa dos frigoríficos.

ESTRATÉGIA PARA 2027

Diante da perspectiva de esgotamento rápido da próxima cota, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) discute a possibilidade de que as empresas antecipem a produção e os embarques:

- abates podem ser realizados ainda em outubro;
- embarques estão previstos para novembro;
- a viagem marítima entre os dois países leva de 40 a 45 dias;
- a expectativa é que a carne chegue à China em janeiro de 2027.

A estratégia permitiria utilizar a cota do próximo ano logo no início de sua vigência. O ritmo das compras chinesas, porém, também será determinante para os negócios.

PRESSÃO SOBRE FRIGORÍFICOS

Segundo a Abiec, os efeitos da restrição começaram antes do esgotamento oficial da cota. Nos últimos meses, frigoríficos reduziram as vendas para a China e precisaram buscar compradores em outros mercados.

A entidade também voltou a discutir com o governo uma divisão da cota de 2027 entre os frigoríficos. A proposta busca distribuir os embarques ao longo do ano e evitar que poucas empresas concentrem o volume disponível.

Na terça-feira (29), a China autorizou mais duas unidades brasileiras a exportar carne bovina: uma de Minas Gerais e outra de Pernambuco.

PROTECIONISMO CHINÊS

A China adotou o sistema de cotas como medida de proteção ao mercado interno diante do aumento das importações. A sobretaxa não é exclusiva ao Brasil e afeta outros fornecedores.

O mercado chinês enfrenta ainda um cenário de preços mais baixos da carne bovina e aumento da oferta doméstica. As importações chinesas do produto cresceram de menos de 1,5 milhão de toneladas, em 2018, para cerca de 2,8 milhões de toneladas nos anos recentes.

O Brasil passou a responder por mais de 40% do volume importado pela China.

A mudança ocorre em um momento de maior atenção do setor brasileiro às condições de acesso ao mercado chinês. A Abiec estima que as exportações totais de carne bovina do Brasil em 2026 recuem cerca de 10% em relação a 2025, num cenário que também inclui restrições adotadas pela União Europeia.

ECONOMIA

MESA DE NEGÓCIOS



KARLA SOUSA E JORDAN VALL

Pães especiais em alta: Speciale cresce 35% e já produz mais de 30 mil unidades por dia

O pão deixou de ser apenas um item básico da alimentação para ocupar também um espaço estratégico no mercado de alimentos de maior valor agregado. Pães especiais, funcionais, integrais e de fermentação natural ganham espaço à medida que o consumidor passa a prestar mais atenção a ingredientes, açúcar, fibras, proteínas e qualidade nutricional.

No Brasil, o setor de panificação e confeitaria movimentou R\$ 164,12 bilhões em 2025, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Panificação

e Confeitaria (Abip). O cenário também acompanha uma mudança de comportamento: as buscas por pão de fermentação natural cresceram 178%, segundo a entidade.

No Ceará, esse movimento aparece na expansão de empresas que vêm profissionalizando a produção e ampliando seus canais de venda. Um dos exemplos é a Speciale Pães, indústria cearense fundada em 2012. Em entrevista ao Mesa de Negócios, conduzida pelos jornalistas Karla Sousa e Jordan Vall, o fundador e diretor comercial da

empresa, Flávio Sampaio, revelou que a Speciale registrou crescimento de 35% nas vendas, produz atualmente mais de 30 mil pães por dia e está presente em aproximadamente 350 pontos de venda.

A entrevista está disponível no canal do YouTube do **Opinião CE** a partir das 20h desta sexta-feira (2).

O crescimento, segundo o empresário, veio acompanhado de uma mudança na gestão. Marketing, vendas e inteligência comercial passaram a atuar

de forma integrada, com uso de CRM, análise de dados e estratégias de mídia geolocalizada para aproximar o consumidor dos pontos de venda. A empresa também identificou que nem toda venda perdida representa simplesmente falta de interesse do cliente. Em alguns casos, o problema estava na ausência de uma rota de distribuição. A informação passou, então, a ser utilizada para orientar decisões comerciais e identificar novos mercados.

Outro movimento é a busca por produtos associados à saudabilidade. O Pão Zero, por exemplo, está entre os produtos que apresentam maior crescimento na empresa. A estratégia inclui ainda a participação de nutricionistas como embaixadoras, valorizando credibilidade e não apenas alcance nas redes sociais. Esse comportamento acompanha uma tendência mais ampla do setor. Para a panificação, produtos especiais representam uma oportunidade de diferenciação e de aumento do valor agregado, especialmente quando conseguem combinar sabor, qualidade, conveniência e preço competitivo.

A expansão também está no radar da Speciale. Com capacidade para praticamente dobrar a produção atual, a empresa avalia novos mercados, interiorização das vendas, food service e o modelo de private label, no qual fabrica produtos comercializados por outras marcas. A trajetória da Speciale mostra como a indústria de panificação vem incorporando ferramentas tradicionalmente associadas a outros segmentos: dados, CRM, marketing de performance, gestão de marca e inteligência logística.

O pão continua sendo um produto cotidiano. O que mudou foi a complexidade do negócio. E é justamente sobre essa transformação que Flávio Sampaio conversa com Karla Sousa e Jordan Vall no Mesa de Negócios desta sexta-feira, em uma entrevista sobre crescimento, gestão, inovação, comportamento do consumidor e os próximos caminhos da indústria de panificação no Ceará.



Menu Brands inaugura três operações no Iguatemi Bosque

O Grupo Menu Brands inaugurou três operações no Iguatemi Bosque, em Fortaleza, com investimento conjunto de R\$ 900 mil. As marcas Menu, Soodeli e Poke Nordeste passam a integrar o mix do shopping e devem gerar cerca de 21 empregos diretos e indiretos. A expectativa da empresa é que

as novas lojas representem entre 15% e 20% da receita do grupo. A expansão reforça a estratégia da Menu Brands de ampliar a presença física das marcas, após a consolidação da atuação no delivery, e prevê novos investimentos em operações de shopping em Fortaleza a partir de 2027.

Dauf aposta em linha completa de cuidados faciais para atender diferentes necessidades da pele

A Dauf, marca exclusiva da Pague Menos, segunda maior rede de farmácias do Brasil, apresenta sua nova linha de cuidados faciais, que amplia o portfólio na categoria e reúne 24 produtos distribuídos em três linhas: Antissinais, Antioleosidade e Uniformizante. O lançamento vem acompanhado da campanha “Seu dia merece Dauf” que reforça a democratização ao cuidado facial que cabe na rotina com produtos com resultados clinicamente comprovados, tecnologia e concentração dos ativos. A nova linha de skincare reúne componentes voltados às diferentes necessidades da pele, entregando uma rotina completa com etapas de limpeza, hidratação, tratamento e proteção em diferentes combinações, com ativos tecnológicos.

BRASIL

INSS pagará benefício a mulheres afastadas por violência doméstica

Lei Maria da Penha não especificava quem pagaria salário da vítima



Previdência Social.

Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Mulheres vítimas de violência doméstica que conseguirem na Justiça medida protetiva de afastamento do trabalho vão receber benefício pago via Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O parecer que garante o afastamento remunerado, elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), foi assinado nessa quinta-feira (1º) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Previdência informou que o documento incorpora às regras da administração pública federal decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que estabeleceu que quando a Justiça determinar o afastamento da mulher do local de trabalho como medida protetiva, com base na Lei Maria da Penha, a trabalhadora deve continuar recebendo renda durante o período, que pode chegar a seis meses.

“O entendimento do STF abrange as seguradas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e também prevê proteção de natureza assistencial para

as mulheres sem vínculo previdenciário”, informou a pasta.

ENTENDA

A Lei Maria da Penha permite, como medida protetiva, que o juiz afaste a mulher do trabalho por até seis meses, mantendo o vínculo de emprego. A lei, porém, não especificava quem pagaria o salário nesse período.

“A incerteza sobre o recebimento da remuneração fazia com que muitas mulheres tivessem que optar entre a segurança e o próprio sustento”, destacou a Secom.

O STF julgou a questão em junho deste ano e estabeleceu que o empregador é responsável pelos 15 primeiros dias de afastamento e o INSS, pelo restante. Nos casos sem relação de emprego, como contribuintes individuais, facultativas e seguradas especiais, o INSS paga o benefício integralmente.

Conforme a legislação, a mulher afastada não precisa cumprir período de carência para receber o benefício. Também não há desconto de contri-

buição previdenciária sobre o valor recebido e o período é computado como tempo de contribuição para a aposentadoria.

Para mulheres que não são seguradas da Previdência, o STF estabeleceu que o pagamento tem natureza assistencial. Nesse caso, o pagamento será pago pelo estado, pelo Distrito Federal ou pelo município indicado pelo juiz.

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Secom destacou que, embora tenha estabelecido linhas gerais para o afastamento remunerado, a decisão do STF legalmente obrigava apenas juízes e tribunais.

“Isso poderia levar ao cenário em que, na falta de uma orientação administrativa estabelecida pelo Poder Executivo, cada mulher poderia ter que entrar com nova ação judicial para receber os valores. É esta lacuna que o parecer vinculante vem preencher.”

O documento da AGU assinado hoje assimila a decisão do STF à administração pública federal, tornando obrigató-

ria a concessão do afastamento remunerado quando este for determinado judicialmente como medida protetiva às vítimas de violência doméstica.

“Na prática, basta que o juiz emita a decisão da medida protetiva para que o INSS realize o pagamento, sem nova perícia ou análise do direito, verificando apenas se a mulher é segurada”, reforçou a Secom.

ATENDIMENTO PRIORITÁRIO E SIGILOSO

Após a publicação do parecer, o Ministério da Previdência Social e o INSS terão até 15 dias para regulamentar o pagamento, com garantia de atendimento prioritário e sigiloso a vítimas de violência, inclusive via Meu INSS.

Ainda de acordo com a Secom, o INSS cobrará do agressor, por meio de ação regressiva, os valores pagos à vítima. A cobrança será feita por meio de ação judicial apresentada pela Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da AGU responsável por representar as autarquias e fundações federais.

CULTURA

Bar do Helano prepara “Quinta do Crustáceo” com música ao vivo após experiência na pandemia

Helano Moreira revelou ao **Opinião CE** que pretende iniciar o novo projeto em outubro, com pratos à base de frutos do mar e apresentações musicais



Dono do Bar do Helano, o empresário e artista Helano Moreira mantém a música como parte da rotina do estabelecimento.
Foto: **Opinião CE**

O tradicional Bar do Helano deve ganhar uma nova atração a partir de outubro. O empresário e artista Helano Moreira revelou, durante entrevista ao programa Roberto Moreira Entrevista, do **Opinião CE**, que prepara a “Quinta do Crustáceo”, com música ao vivo e um cardápio dedicado a pratos à base de frutos do mar.

A proposta surgiu após um período de planejamento e conversas com a família e a equipe que trabalha com ele. A ideia é criar uma alternativa à tradicional “quinta do caranguejo”, mas ampliando as opções gastronômicas oferecidas aos clientes.

“Venho, há muito tempo, falando e pensando nisso. Não gosto de fazer as coisas de supetão, gosto de pensar um pouco para ver como vai funcionar. Fui conversando com minha esposa e com a equipe que trabalha comigo e fui resolvendo. Provavelmente agora, em outubro, começo com a Quinta do Crustáceo, com música ao vivo. Já existe por aí a Quinta do Caranguejo, mas eu não gosto muito de caranguejo porque é muita sujeira e muito trabalho. Vou fazer a Quinta do Crustáceo com

muita coisa: vatapá de camarão, arroz de camarão, patinha de caranguejo, isca de peixe.”

LIVES AJUDARAM A MANTER NEGÓCIO DURANTE A PANDEMIA

A nova iniciativa também se relaciona com uma experiência vivida por Helano durante a pandemia de covid-19. O Bar do Helano permaneceu fechado por oito meses durante o período de restrições. Para manter a atividade artística e arrecadar recursos, Helano passou a realizar lives diariamente. Ao todo, foram 289 apresentações, que chegaram a reunir 1.882 pessoas simultaneamente pelo Facebook e renderam cerca de R\$ 30 mil em doações.

“A cada live que eu fazia, eu tinha meu repertório e, quem curtia, já começava a pedir música. Tinha umas que eu não sabia, aí aprendia para fazer no outro dia”, contou.

A frequência das apresentações chegou a preocupar amigos do empresário, que o alertavam sobre os efeitos de cantar diariamente. “Não faça isso não, não tem artista nenhum fazendo isso todo dia, você vai acabar sua voz”,

relatou Helano sobre os conselhos que recebeu. “Mas era preciso fazer. Eu comecei, eram sete ou oito pessoas, terminei com 1.882 pelo Facebook. Me ajudou demais”, acrescentou.

O dinheiro arrecadado nas transmissões seria utilizado para abater os valores das doações quando o bar pudesse reabrir. Os clientes, porém, recusaram a devolução e disseram que a quantia representava o “cachê” pelas apresentações.

MÚSICA CONTINUA NA PROGRAMAÇÃO

Depois do período de lockdown, as apresentações musicais continuaram no Bar do Helano. Atualmente, o empresário mantém no repertório músicas de artistas como Valdick Soriano, Nelson Gonçalves, Roberto Carlos, Raul Seixas, Cauby Peixoto, Amado Batista e Reginaldo Rossi. A relação entre música e comércio, segundo Helano, começou ainda na infância. Dos 12 aos 13 anos, ele vendia cocada, salada e pastel nas feiras de Limoeiro do Norte.

Ao mesmo tempo, participou de corais, experiência que ajudou a de-

envolver sua relação com a música.

“Aprendi muito. Durante o coral, tive a felicidade de cantar com Roberto Carlos, com Milton Nascimento, Dominginhos, Turma do Circo Voador. (...) Daí, eu vi que a música impregnou mais na minha vida”, afirmou.

DE OUTROS NEGÓCIOS AO BAR DO HELANO

Antes de consolidar o bar, Helano passou por diferentes atividades profissionais, incluindo os setores imobiliário e gráfico, além de uma lanchonete. Segundo ele, a consolidação do empreendimento representa uma conquista após diferentes etapas da vida profissional. “Eu não tenho muito essa ganância. Acho que o que eu já fiz, pelo que eu passei, essa minha vida, a minha conquista, para mim já é uma consagração”, disse.

“É muito gratificante, depois de muita luta, depois de ter passado por várias etapas. Já passei pelo setor imobiliário, gráfico, lanchonete, até que descobri aquele ponto, rodeado de amigos, que a gente vivia juntos”, acrescentou.

ESPORTES

Rede Cuca.
Foto: Divulgação

Inscrições abertas para mais de 11,6 mil vagas de cursos, esportes e atividades culturais em Fortaleza

As inscrições para cursos e oficinas iniciaram nessa quinta-feira (1º)

VITÓRIA GALDENCIO

VITORIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Juventude (Sejuv) e da Rede Cuca, iniciou o mês de outubro com 11.604 vagas abertas para cursos de formação, artes e diversas modalidades esportivas voltadas prioritariamente para jovens de 15 a 29 anos.

As matrículas acontecem ao longo desta semana, de forma presencial nas cinco unidades da Rede Cuca e também pelo Portal da Juventude.

As inscrições para cursos e oficinas começaram nessa quinta-feira (1º), já nesta sexta-feira (2), acontecem as marcações para as modalidades esportivas. Na terça-feira (6), começam

as marcações para os testes de natação, que ocorrem exclusivamente de forma presencial.

Na quarta-feira (7), será a vez das inscrições para hidroginástica. Na Rede Cuca Mondubim, matrículas para as demais modalidades serão realizadas na quinta-feira (8).

Para realizar a matrícula, é necessário apresentar RG, CPF, comprovante de endereço e e-mail válido. No caso das modalidades esportivas, também é necessário apresentar atestado de aptidão física. O atendimento presencial acontece das 8h às 18h, por ordem de chegada, em todas as unidades da Rede Cuca.

As vagas também podem ser garantidas de forma on-line, por meio do Portal da Juventude, conforme a dis-

ponibilidade apresentada no sistema de matrículas.

OFICINAS DIVERSAS

Entre as opções disponíveis em outubro, a Rede Cuca reúne atividades que passam por formação profissional, tecnologia, cultura, dança e acessibilidade.

A Oficina Currículo na Prática – Criação e Busca por Oportunidades, com 20 vagas, é uma alternativa para quem quer aprimorar o currículo e conhecer estratégias para buscar novas oportunidades no mercado de trabalho.

Para quem deseja experimentar novas linguagens artísticas, o Jazz Dance Adulto – Iniciação com Coreografias oferece 12 vagas. Já a oficina Teatro e a Contação de Histórias, com 15 vagas,

aproxima os participantes das possibilidades de criação e expressão por meio das artes cênicas.

Na área de tecnologia, a Oficina Informática Básica para Iniciantes disponibiliza 20 vagas e trabalha conhecimentos fundamentais para quem deseja desenvolver mais autonomia no uso do computador.

A programação também contempla acessibilidade e comunicação inclusiva, com o Curso de Libras Básico II e o Curso de Libras Básico III, cada um com 24 vagas.

As opções fazem parte de uma programação que busca ampliar o acesso da juventude de Fortaleza à formação, ao esporte, à cultura e a novas possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

SERGINHO REDES



Colunista do Grupo Opinião CE.
sergio.redes@opinioce.com.br

O Vovô tem que driblar o fantasma da C

Faltando oito rodadas para o final do campeonato da Série B, seis pontos separam o líder Vila Nova, com 54 pontos, dos sétimos colocados, CRB e Operário, com 48 pontos. Um segundo pelotão, liderado pelo Sport do Recife, vem logo atrás, com 44 pontos.

Diferentemente dos anos anteriores, quando os quatro melhores colocados subiam para a Primeira Divisão, neste ano sobem o primeiro e o segundo, e as duas outras vagas serão ocupadas pelos vencedores de confrontos entre os colocados até o sexto lugar.

Serão dois jogos entre o terceiro e o sex-

to e outros dois entre o quarto e o quinto. Os colocados em terceiro e quarto levam vantagem de decidir a vaga dentro de casa. À primeira vista, a medida parece inteligente porque premia os melhores.

A turma que briga para não cair é liderada pelo Ceará, com 36 pontos. Seus adversários são o Botafogo de Ribeirão Preto, o Avaí e o Londrina. A Ponte Preta e o América Mineiro já caíram e não conseguem mais alcançar os 45 pontos necessários para fugir do rebaixamento.

Como são quatro os rebaixados, o Ceará corre risco. Faltando oito rodadas e somando 36 pontos na tabela de classi-

ficação, o Vovô precisa de nove pontos para se livrar desse fantasma da queda que apavora os torcedores alvinegros.

Nessa luta, seus adversários são o Botafogo de Ribeirão Preto, o Avaí e o Londrina. Se, por um lado, o Vovô andou frequentando a zona de rebaixamento, por outro, subiu de produção nos últimos jogos. A equipe tem conseguido bons resultados.

O técnico Daniel Paulista parece ter encontrado um caminho perto do ponto do doce. Depois de ter andado tateando em busca de uma formação ideal, a opção de Luís Otávio

na quarta zaga tem funcionado a contento, e não poderia ser diferente.

Luís Otávio é um ídolo alvinegro. Embora tenha 38 anos e tenha passado um ano sem jogar devido a uma contusão, sua presença em campo motiva os companheiros e devolve ao torcedor a alegria de se ver representado dentro do campo.

Com 36 pontos, o Vovô se encontra a seis pontos do Avaí, que é o primeiro na zona do rebaixamento. No próximo sábado, às 11 horas, enfrenta o Avaí na Ressacada, em Florianópolis. Caso vença, o Ceará terá dado um passo decisivo para fugir do rebaixamento.

OS BASTIDORES DAS ELEIÇÕES 2026 ESTÃO NO OPINIÃO CE.

Dos grandes acontecimentos aos movimentos
que acontecem longe dos holofotes:
acompanhe a cobertura eleitoral do Opinião CE.

Notícia. Bastidores. Contexto. Informação.

Tudo o que movimenta a política, em um só lugar.

De segunda a sexta, às 18h, até as eleições,
no Instagram e no YouTube do Opinião CE.

OpiniãoCE nas
ELEIÇÕES 2026

www.opiniaoce.com.br

f opiniaoce

opiniaoce

opiniaoce

X grupoopiniao